



Assistência em enfermagem no tratamento do câncer de mama: uma revisão literária


Nursing care in the treatment of breast cancer: a literary review


 DOI: 10.55892/jrg.v6i13.757

 ARK: 57118/JRG.v6i13.757

Recebido: 18/09/2023 | Aceito: 19/11/2023 | Publicado: 22/11/2023

Jislayne Lins Gomes¹


 <https://orcid.org/0009-0000-9702-6386>


 <https://lattes.cnpq.br/4700511558593797>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, Brasil.

E-mail: gomesjislayne3@gmail.com

Thâmara Tenório Freire²


 <https://orcid.org/0009-0005-1412-2783>


 <http://lattes.cnpq.br/3720278960547899>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, Brasil.

E-mail: thamara.freire@outlook.com

João Paulo Malta da Silva³


 <https://orcid.org/0009-0001-2383-1785>


 <https://lattes.cnpq.br/4624834851648348>

Universidade Federal de Alagoas, UFAL, Brasil

E-mail: hulda.tenorio@cesmac.edu.br

Maísa Isabella Faustino Santos⁴

 <https://orcid.org/0009-0002-7379-3323>

 <https://lattes.cnpq.br/55233871926082>

Universidade Federal de Alagoas, UFAL, Brasil

E-mail: maisaisabella@hotmail.com



Resumo

O câncer de mama é uma das doenças mais temidas pelas mulheres no Brasil, caracterizada pelo crescimento descontrolado de células anormais que resulta em impactos tanto emocionais quanto físicos. Essa condição exige uma abordagem humanizada da equipe de saúde, com destaque para o papel do enfermeiro na construção de vínculos com suas pacientes. Este estudo de revisão integrativa da literatura, realizado nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/Bireme), LILACS e MEDLINE/PUBMED, teve como propósito analisar as intervenções de enfermagem no acompanhamento do tratamento de mulheres com câncer de mama, enfatizando a importância da presença desse profissional durante essa fase crítica. Os critérios de inclusão englobaram artigos publicados nos últimos cinco anos em língua portuguesa e inglesa, com resumos e textos completos disponíveis online, excluindo artigos de revisão e aqueles que não se relacionavam com a pergunta de

¹ Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Mario Pontes Jucá, UMJ, Brasil.

² Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Mario Pontes Jucá, UMJ, Brasil.

³ Possui graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (2017). Especialista em Urgência, Emergência e Unidade de Terapia Intensiva pelo Centro Universitário de Patos - UNIFIP (2020)

⁴ Mestranda pela Universidade Federal de Alagoas- Ufal. Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL (2014-2018); graduada em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (2012).

pesquisa. A revisão da literatura revelou que a enfermagem desempenha um papel multifacetado no cuidado de mulheres com câncer de mama. Suas atividades abrangem a troca de informações sobre a doença e seu tratamento, o fornecimento de apoio emocional, suporte psicológico e a humanização do atendimento. Essas ações são realizadas por meio de consultas, visitas domiciliares e atividades educativas, resultando em uma melhoria significativa na qualidade de vida das pacientes e em uma maior aceitação da doença. No que se refere aos resultados e conclusão deste estudo, destaca-se que a atuação da enfermagem é fundamental para a assistência abrangente às mulheres com câncer de mama. Os enfermeiros desempenham um papel essencial na promoção do bem-estar e na aceitação da doença, contribuindo para uma experiência mais positiva no processo de tratamento. No entanto, a contínua busca por qualificação e aprimoramento profissional são cruciais para garantir a entrega de cuidados de qualidade a essas pacientes. Resumindo, este estudo realça a importância do enfermeiro no cuidado a mulheres com câncer de mama e destaca a necessidade de aprimoramento constante para proporcionar assistência humanizada e eficaz.

Palavras-chave: Câncer de mama. Cuidados de enfermagem. Enfermagem oncológica. Assistência integral à saúde da mulher.

Abstract

Breast cancer is one of the most feared diseases among women in Brazil, characterized by the uncontrolled growth of abnormal cells resulting in both emotional and physical impacts. This condition demands a humanized approach by the healthcare team, with a particular emphasis on the role of nurses in building relationships with their patients. This integrative literature review, conducted in the databases of the Virtual Health Library (BVS/Bireme), LILACS, and MEDLINE/PUBMED, aimed to analyze nursing interventions in the treatment of women with breast cancer, emphasizing the importance of the presence of these professionals during this critical phase. Inclusion criteria encompassed articles published in the last five years in Portuguese and English, with online availability of abstracts and full texts, excluding review articles and those not related to the research question. The literature review revealed that nursing plays a multifaceted role in the care of women with breast cancer. Their activities include exchanging information about the disease and its treatment, providing emotional support, psychological assistance, and humanizing care. These actions are carried out through consultations, home visits, and educational activities, resulting in a significant improvement in the quality of life of patients and a greater acceptance of the disease. Regarding the results and conclusion of this study, it is highlighted that the role of nursing is fundamental for comprehensive care for women with breast cancer. Nurses play an essential role in promoting well-being and acceptance of the disease, contributing to a more positive experience in the treatment process. However, the ongoing pursuit of qualification and professional development is crucial to ensure the delivery of quality care to these patients. In summary, this study emphasizes the importance of nurses in the care of women with breast cancer and underscores the need for continuous improvement to provide humanized and effective assistance.

Keywords: Breast cancer. Nursing care. Oncological nursing. Comprehensive women's healthcare.

1. Introdução

O câncer é uma classificação que abrange mais de 100 doenças caracterizadas pelo crescimento desordenado e incontrolável de células, frequentemente resultando na formação de tumores malignos e, em muitos casos, na disseminação para outras partes do corpo (BRASIL, 2017). Entre os vários tipos de câncer, o câncer de mama se destaca devido à interação entre fatores genéticos, reprodutivos e ambientais (INCA, 2019). A detecção precoce desempenha um papel crucial para um prognóstico favorável (TRUFELLI et al., 2018), porém, lamentavelmente, muitas mulheres só buscam ajuda médica quando a doença já está em estágios avançados (REZENDE, 2019).

O câncer de mama é uma preocupação significativa de saúde pública, sendo a principal causa de morte entre mulheres no Brasil. A elevada taxa de mortalidade está associada aos diagnósticos tardios e aos desafios de um tratamento eficaz (SANTOS; SANTOS; OLIVEIRA, 2020). O Instituto Nacional do Câncer estima que o Brasil terá aproximadamente 66.280 novos casos entre 2020 e 2022, com 29,7% da população feminina em risco (INCA, 2021; REIS et al., 2019). Os fatores de risco incluem idade, fatores hormonais, genética, estilo de vida, terapia hormonal e exposição ambiental (LOURENÇO, 2018).

O Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama enfatiza a importância da prevenção e da detecção precoce, com enfermeiros desempenhando um papel essencial em ações estratégicas e educacionais. Os enfermeiros também são fundamentais em todas as etapas do tratamento, proporcionando cuidado integral, apoio emocional e educação para as pacientes (CUNHA et al., 2018). Os fatores de risco relacionados ao câncer de mama estão ligados ao envelhecimento, sendo o principal fator, já que cerca de quatro em cada cinco mulheres desenvolvem essa neoplasia após os 50 anos.

Outros fatores relacionados à vida reprodutiva das mulheres incluem história familiar, consumo de álcool, excesso de peso, falta de atividade física, exposição à radiação ionizante, alta densidade do tecido mamário (relação entre o tecido glandular e o tecido adiposo na mama), histórico familiar e alterações nos genes BRCA1 e BRCA2. O câncer de mama é o segundo tipo mais comum em todo o mundo, representando 11,6% de todos os novos casos de câncer em 2018. Nas mulheres, é o mais prevalente e a principal causa de morte por câncer (BRASILEIRO; OLIVEIRA; CASTILHO, 2021).

Neste contexto, é importante destacar que o câncer de mama tem um impacto tanto emocional quanto físico. A suspeita de câncer de mama desencadeia uma série de sentimentos nas mulheres, incluindo medo, sensação de perda, angústia, culpa, rejeição e incertezas sobre o futuro. Após o diagnóstico, é comum que as mulheres se sintam culpadas, atribuindo a doença ao seu estilo de vida, à falta de autocuidado e ao estresse constante a que estão submetidas, além da herança genética. Para muitas dessas mulheres, ter câncer de mama é associado à morte e à perda de sua autoimagem (SILVA et al., 2021).

No que diz respeito ao acolhimento das mulheres com câncer de mama, ele tem sido destacado em diversos estudos como um dos elementos essenciais para humanizar a atenção à saúde. É por meio desse acolhimento que os profissionais de enfermagem podem estabelecer vínculos com as pacientes, suas famílias e suas necessidades de cuidado, aliviando os medos relacionados à doença. É importante enfatizar o papel dos enfermeiros na triagem e no diagnóstico precoce do câncer de mama no Brasil, embora essa atuação ainda seja frágil devido à falta de conhecimento teórico e técnico sobre o assunto, além da falta de sensibilização

desses profissionais para a importância de planejar essas ações de forma estruturada e integrada (MELO et al., 2021).

O interesse por esta temática se justifica devido à experiência do pesquisador em suas atividades acadêmicas, bem como às elevadas taxas de incidência de câncer de mama entre as mulheres. Percebe-se uma falta de conhecimento por parte dos enfermeiros sobre informações que precisam ser disseminadas no serviço de saúde, especialmente no acompanhamento das pacientes. Além disso, há uma carência de informações por parte das pacientes sobre o motivo do tratamento, sua importância, rotinas de qualidade de vida e autocuidado no dia a dia.

Este estudo é justificado pelas elevadas taxas de incidência e mortalidade do câncer de mama e pela crescente necessidade de cuidados. O diagnóstico de câncer pode ser avassalador do ponto de vista emocional, e a enfermagem desempenha um papel fundamental em desmitificar o estigma do câncer e melhorar a qualidade de vida das pacientes (SOUZA; BARBOSA; BEZERRA, 2021). Portanto, esta pesquisa tem como objetivo analisar as principais intervenções de enfermagem no acompanhamento do tratamento de mulheres com câncer de mama, destacando a importância desse profissional nesse processo.

2. Metodologia

Este estudo se fundamenta em uma revisão integrativa da literatura, uma abordagem que tem como propósito a síntese de resultados provenientes de pesquisas relacionadas a uma temática específica, de maneira abrangente, sistemática e organizada. O método é denominado "integrativo" por sua busca em fornecer uma compreensão mais ampla sobre o assunto, consolidando um corpo de conhecimento. A revisão integrativa abrange várias etapas, incluindo a formulação da pergunta de pesquisa, a seleção de estudos na literatura, a avaliação dos estudos incluídos, a categorização, interpretação e síntese dos resultados (SIQUEIRA et al., 2021).

A coleta de dados para este estudo ocorreu no período de junho a novembro de 2022. O processo de busca na literatura envolveu as seguintes bases de dados: National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/Bireme) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A pesquisa de estudos primários nessas bases de dados utilizou Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), como "Neoplasia da mama," "cuidados de enfermagem," "enfermagem oncológica," "assistência integral à saúde da mulher," e Descritores em Ciências da Saúde (MeSH), como "Breast Neoplasms," "Nursing Care," "Oncology Nursing," e "Comprehensive Health Care." Os descritores e palavras-chave foram combinados utilizando o operador booleano "and."

Após a busca, os artigos foram submetidos a uma análise completa, que incluiu a leitura na íntegra e a avaliação de sua relevância para esta revisão integrativa da literatura. Os critérios de exclusão abrangeram artigos duplicados nas bases de dados, bem como artigos que não estavam relacionados ao contexto da temática proposta com base no título e resumo. No total, 15 artigos foram excluídos, resultando na inclusão de 9 artigos que se demonstraram pertinentes para esta revisão.

No decorrer da análise crítica dos artigos, foram registrados aspectos como a identificação do estudo (autores, ano de publicação, título da pesquisa e título do artigo) e as características metodológicas do estudo, juntamente com os achados relacionados à temática proposta. É fundamental ressaltar que os direitos autorais e

os princípios éticos serão devidamente respeitados, com a devida citação apropriada.

4. Resultados e discussão

Após a seleção dos artigos, os mesmos foram sintetizados no quadro abaixo.

Quadro 1- Estudos encontrados

AUTOR / ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	RESULTADOS
Melo et al. (2021)	Detecção precoce do câncer de mama	Analisar ações para detecção precoce do câncer de mama realizadas por enfermeiros da atenção primária, de acordo com as diferentes configurações de unidades básicas de saúde.	Ações de detecção precoce variam de acordo com a configuração da Unidade Básica de Saúde, com a Estratégia Saúde da Família aderindo mais às recomendações do Ministério da Saúde.
Silva et al. (2020)	Assistência de enfermagem a pacientes com câncer em cuidados paliativos	Compreender a percepção de pacientes oncológicos sobre a atuação da Política Nacional Oncológica e seus desafios.	Emergiram quatro categorias: "perfil dos participantes," "percepção sobre o câncer," "processo de descoberta," e "dificuldades e desafios."
Assis; Santos; Migowski (2020)	Detecção precoce do câncer de mama na mídia brasileira no Outubro Rosa	Analisar como a informação sobre detecção precoce do câncer de mama é apresentada na mídia brasileira durante o Outubro Rosa.	A mídia frequentemente carece de informações adequadas e apresenta recomendações inadequadas ou incompletas sobre faixa etária e periodicidade.
Gois; Brandão (2020)	Assistência de enfermagem para pacientes oncológicos em cuidados paliativos: importância da interação familiar no tratamento	Destacar a importância da interação familiar e da assistência de enfermagem no tratamento da saúde física e mental do paciente oncológico.	Cuidados paliativos visam promover conforto e alívio dos sintomas do câncer durante o processo de morte.
Ferreira et al. (2020)	Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama	Analisar o conhecimento, práticas e atitudes de enfermeiros na detecção de câncer de mama na atenção primária à saúde em municípios do interior do Ceará.	O estudo identificou lacunas no conhecimento, atitudes e práticas de enfermagem na detecção precoce do câncer de mama e na efetivação dos serviços de saúde para o sucesso das políticas públicas de saúde.
Rodrigues; Abrahão; Lima (2020)	Do começo ao fim, caminhos que seguir, itinerários no cuidado paliativo oncológico	Compreender a interação dos usuários com câncer em cuidados paliativos exclusivos pela rede de atenção à saúde.	Resultados destacam o papel do enfermeiro na detecção do câncer de mama, incluindo fornecimento de

			informações, visitas domiciliares, reuniões e atividades educativas.
Barbosa et al. (2018)	Detecção precoce do câncer de mama: como atuam os enfermeiros da atenção primária à saúde?	Investigar ações para o controle do câncer de mama desenvolvidas por enfermeiros da Estratégia Saúde da Família em uma capital do Nordeste brasileiro.	Constatou-se que existem ações que não seguem as recomendações do Ministério da Saúde, indicando a necessidade de capacitação profissional.
Migowski et al. (2018)	Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil	Apresentar os principais desafios para a implementação das novas recomendações para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil.	Mudanças na regulação da assistência, financiamento e a implantação do processo de decisão compartilhada na atenção primária são essenciais.
Eniva et al. (2018)	Vivências de uma equipe de enfermagem no cuidado a pacientes com câncer	Apreender as vivências de uma equipe de enfermagem relacionadas ao cuidado de pacientes oncológicos.	Profissionais enfatizaram a necessidade de compreensão e atendimento humanizado no cuidado de pacientes com câncer.

Fonte: Os autores (2023).

Após a análise do Quadro 1, fica evidente um aumento significativo no número de publicações no ano de 2020, com quatro artigos que enfatizam a importância da detecção precoce do câncer de mama. Conforme Gois e Brandão (2020) destacaram, a cura do câncer de mama está intrinsecamente ligada ao diagnóstico precoce e à aplicação de tratamentos adequados, considerando as necessidades tanto físicas quanto emocionais das pacientes. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na equipe multiprofissional que acompanha a paciente, proporcionando assistência abrangente que abarca conforto físico, apoio emocional e, em alguns casos, amparo espiritual, por meio de um atendimento humanizado e personalizado.

A "arte de cuidar" praticada pela enfermagem engloba a promoção e a recuperação da saúde, considerando fatores como a saúde, cultura, ambiente e as particularidades individuais das pacientes, conforme ressaltado por Gois e Brandão (2020). Os autores enfatizam que a relação entre o enfermeiro e a paciente transcende os protocolos médicos e orientações farmacológicas, incluindo atividades não farmacológicas e outras ações que visam ao bem-estar do paciente.

Os índices elevados de câncer de mama abordados por Silva et al. (2020) resultaram na criação de unidades de tratamento específicas, muitas vezes em parceria com instituições filantrópicas e governamentais. Contudo, a eficácia das ações públicas e dos programas de prevenção muitas vezes é prejudicada devido a entraves burocráticos e à falta de implementação adequada da legislação (Portaria nº 2.439/GM de 8 de dezembro de 2005) voltada para a promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos de pacientes com câncer de mama.

Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel crucial, proporcionando condições para o bem-estar das pacientes e promovendo conforto, cuidados básicos e fisiopatológicos, além de atender às necessidades individuais, desejos e vontades das pacientes (Silva et al., 2020). A educação em saúde é uma estratégia fundamental para reduzir o número de casos avançados de câncer de

mama, estimulando a procura de atendimento médico e a realização de exames de rastreamento, conforme salientado por Assis, Santos e Migowski (2020).

Barbosa et al. (2018) identificaram que alguns enfermeiros possuem lacunas de conhecimento em relação ao câncer de mama, incluindo a diferenciação entre pacientes de risco normal e alto risco, bem como métodos de detecção e rastreamento. Eles destacam a necessidade de garantir o acesso das mulheres aos exames de rastreamento e diagnóstico, integrando efetivamente as ações de controle do câncer de mama na atenção básica de saúde.

Ferreira et al. (2020) ressaltam que os enfermeiros devem possuir conhecimento sólido sobre as estratégias de detecção e rastreamento do câncer de mama, permitindo-lhes tomar decisões informadas e implementar ações eficazes. O profissional de enfermagem desempenha um papel essencial na educação das mulheres sobre a prática do autoexame das mamas e na realização do exame clínico durante as consultas, visando à redução das taxas de incidência e mortalidade, bem como ao enfrentamento do impacto psicológico e social do tratamento.

Os autores também enfatizam a importância da consulta de rotina desde a puberdade, estabelecendo diretrizes para o rastreamento do câncer de mama, especialmente em mulheres mais jovens (Migowski et al., 2018). A mamografia é considerada o principal exame de rastreamento, embora haja discussões sobre a idade e a frequência ideais para a sua realização.

Melo et al. (2021) discutem as ações do enfermeiro no rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama, destacando a importância dos exames clínicos e mamografias anuais em mulheres com risco de desenvolver a doença a partir dos 35 anos. Os enfermeiros desempenham um papel central na realização dessas ações de detecção precoce, contribuindo para a redução de novos casos da doença.

Outrossim, a detecção precoce do câncer de mama é uma questão fundamental de saúde pública, e a enfermagem desempenha um papel crucial em todas as fases do tratamento. Isso inclui o papel do enfermeiro como educador, apoiando as pacientes em todas as etapas, desde o diagnóstico até o tratamento e os cuidados paliativos. A educação em saúde, o acesso a serviços de saúde e a promoção de estratégias de rastreamento adequadas são essenciais para melhorar o prognóstico das pacientes com câncer de mama.

5. Considerações finais

Este estudo destaca a significativa contribuição da enfermagem na assistência às pacientes com câncer de mama, promovendo a melhoria da qualidade de vida e a aceitação da doença. Os enfermeiros desempenham múltiplos papéis, incluindo a troca de informações sobre a enfermidade e seu tratamento, a oferta de apoio emocional e psicológico, bem como a promoção da humanização no atendimento, por meio de consultas, visitas domiciliares e atividades educativas.

No contexto da prevenção, o enfermeiro é um agente fundamental na educação em saúde, direcionando seus esforços para a atenção primária e atuando na proteção da saúde. Desempenhando um papel mediador relevante na promoção, prevenção e proteção da saúde, eles fornecem cuidados abrangentes de forma humanística e holística.

A enfermagem oncológica é crucial em todas as etapas do processo terapêutico de pacientes com câncer de mama, desde o diagnóstico até a reabilitação, inclusive no acompanhamento pós-óbito. No entanto, enfatiza-se a

importância de os enfermeiros que atuam diretamente no tratamento serem excelentes orientadores de saúde, fornecendo informações detalhadas sobre o tratamento, medicações e procedimentos. Apesar dos desafios emocionais decorrentes da proximidade com o sofrimento do paciente e de suas famílias, esses profissionais desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar do paciente.

Portanto, a enfermagem tem a responsabilidade de atender não apenas às necessidades físicas, mas também às necessidades psicossociais e, em alguns casos, espirituais. Prestar esse tipo de assistência pode ser desafiador, e os profissionais devem assumir o papel de facilitadores, identificando as necessidades e garantindo seu atendimento adequado.

Embora este estudo tenha oferecido uma visão ampla do tema, é importante ressaltar que ele não esgota o assunto. Sugerimos que sejam realizadas mais pesquisas para aprofundar a compreensão da importância da padronização dos cuidados às pacientes com câncer de mama. A busca contínua por melhores práticas e o desenvolvimento de diretrizes específicas são essenciais para aprimorar a assistência a essas pacientes e garantir a melhor qualidade de vida possível.

Referências

ASSIS, M.; SANTOS, R. O. M.; MIGOWSKI, A. Detecção precoce do câncer de mama na mídia brasileira no outubro Rosa. Physis: **Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, p. 300-119, 2020.

BARBOSA, Y. C. et al. Detecção precoce do câncer de mama: como atuam os enfermeiros da atenção primária à saúde? **Revista APS**, v. 21, n. 3, p. 375-386, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva**. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil. 2017.

BRASILEIRO, L. A.; OLIVEIRA, J. M.; CASTILHO, S. R. Incidência e manejo da neutropenia em pacientes submetidas ao protocolo AC-T no tratamento adjuvante de câncer de mama. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e48310616023-e48310616023, 2021.

CUNHA, A. R. et al. O papel do enfermeiro na orientação, promoção e prevenção do câncer de mama. **Revista Humano Ser - UNIFACEX**, Natal, v. 3, n. 1, p. 160-173, Jan, 2018.

ENIVA, M. F. et al. Vivências de uma equipe de enfermagem no cuidado a pacientes com câncer. **Rev. Cogitare Enfermagem**, v. 13, n. 1, p. 75-82, 2018.

FERREIRA, D. S. et al. Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama. **Escola Anna Nery**, v. 24, 2020.

INCA (INSTITUTO NACIONAL DO CANCER). Ministério da Saúde. **A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação, 2019**. Instituto Nacional do Câncer. (INCA). Disponível em:

<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/situacao-do-cancer-de-mama-no-brasil-sintese-de-dados-dos-sistemas-de-informacao>. Acessado em: 01 de abril de 2022.

INCA (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER). Ministério da Saúde. **ABC do Câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)**; organização Mario Jorge Sobreira da Silva. 5. ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/livro-abc-5-edicao_1.pdf. Acessado em: 25 out. 2023.

LOURENÇO, Tânia Silveira. Barreiras no rastreamento do câncer de mama e o papel da enfermagem: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 66, n. 4, p. 585-591, jul-ago., 2018.

MELO, F. B. B. et al. Detecção precoce do câncer de mama em Unidades Básicas de Saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, 2021.

MIGOWSKI, A. et al. Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. II-Novas recomendações nacionais, principais evidências e controvérsias. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, p. e00074817, 2018.

REIS, A.P.A. *et al.* Enfrentamento de mulheres que vivenciaram o câncer de mama. **Revista de enfermagem do centro mineiro**, Minas Gerais v. 9, n. 1, Jun, 2019. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/2758>. Acessado em: 25 out. 2023.

REZENDE, M.C.R. **Causas do diagnóstico tardio no câncer de mama**. 2010. 55f. Dissertação (Mestrado) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

RODRIGUES, V. R. M. D.; ABRAHÃO, L. A.; LIMA, F. L. Do começo ao fim, caminhos que seguir, intinerações no cuidado paliativo oncológico. **Rev. Saúde em debate**, v. 44, n. 125, p. 455-459, 2020.

RODRIGUES, G.R.J.; LINS, A. A.; OLIVEIRA, C.S.A. et al. a importância do enfermeiro para o controle do câncer de mama: revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo v. 4, n. 55, p. 01-09, Jun, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.org/publications/343171684_Importancia_do_enfermeiro_p_ara_o_controle_do_cancer_de_mama_revisao_narrativa. Acesso em: 25 out. 2023.

SANTOS, E.L.J; SANTOS, M.K.Y; OLIVEIRA, L.A.D. Diagnósticos de enfermagem prevalentes em pacientes com câncer de mama sob tratamento quimioterápico. **Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde**. Pernambuco v. 5, n. 1, p. 34-39, Jun 2020. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/redcps.com.br/pdf/v5n1a08.pdf>. Acesso em: 25 out. 2023.

SILVA, F. C. F et al. Assistência de enfermagem a paciente com câncer em cuidados paliativos: revisão integrativa. **Rev. Enfermagem atual.** v. 91, n. 29, p. 626-644, 2020.

SILVA, R. R. D. et al. Ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama. **Saúde Coletiva**, v. 11, n. 65, p. 6090-6099, 2021.

SIQUEIRA, L.R. et al. Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Mulheres com Câncer de Mama em Tratamento Radioterápico: Revisão Integrativa da Literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia** V. 67, N. 3, Jun, 2021.

SOUZA, S.C.M.; BARBOSA, F.N.L., BEZERRA, O.L.G.F. Mulheres diagnosticadas com câncer de mama: índices de estresse durante tratamento quimioterápico. **Revista da SBPH.** São Paulo v. 24, n. 21, Jun 2021. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582021000100003. Acesso em: 25 out. 2023.

TRUFELLI, D.C. et al. Análise no atraso do diagnóstico e tratamento do câncer de mama em um hospital público. **Rev. Assoc. Med. Bras. São Paulo**, v. 54, n. 1, 2018.